



NOTAS SOBRE A DIETA DE *HELICOPS INFRATAENIATUS* E *LIOPHIS POECIOLOGYRUS SUBLINEATUS* (SÉPENTES: DIPSADIDAE) NA REGIÃO SUL DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Fernando Marques Quintela^{1*}

Clodoaldo Lopes de Assis²

¹Programa de Pós - Graduação em Biologia Animal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Avenida Bento Gonçalves 9.500, Bairro Agronomia, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 91501 - 970, e - mail: fmquintela@yahoo.com.br

²Associação Regional de Proteção Ambiental (ARPA - Cataguases), Praça Manoel Inácio Peixoto, n° 96, Centro, Cataguases, MG, CEP 36770 - 073.

INTRODUÇÃO

Helicops infrataeniatus e *Liophis poecilogyrus sublineatus* são duas espécies de serpentes Dipsadidae comuns na região sul da Planície Costeira do estado do Rio Grande do Sul (Quintela *et al.*, 006; Quintela & Loebmann, 2009). *Helicops infrataeniatus* é uma espécie estritamente associada a ambientes aquáticos (Lema, 2002; Achaval & Olmos, 2003; Quintela *et al.*, 006; Quintela & Loebmann, 2009). *Liophis poecilogyrus sublineatus* ocorre em uma diversidade de habitats, incluindo áreas úmidas, campos e formações florestais (Achaval & Olmos, 2003; Quintela *et al.*, 006; Quintela & Loebmann, 2009). A dieta de *H. infrataeniatus* procedentes da Depressão Central do Rio Grande do Sul foi analisada por Aguiar & Di - Bernardo (2004), enquanto que Maciel (2001) estudou os hábitos alimentares de *L. p. sublineatus* no Litoral Norte do Estado. Na região sul da Planície Costeira, nenhum estudo sobre os hábitos alimentares das duas espécies fora ainda realizado. »

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo analisar aspectos da dieta de *H. infrataeniatus* e *L. p. sublineatus* na região sul da Planície Costeira do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Quarenta indivíduos de *H. infrataeniatus* e 37 indivíduos de *L. p. sublineatus* foram coletados entre dezembro de 2007 e dezembro de 2010 em diversos habitats e localidades do município de Rio Grande (31°47'02" - 32°39'45"S; 52°03'50" - 52°41'50"W), região sul da Planície Costeira do Estado do Rio Grande do Sul, bioma Campos Sulinos (IBGE, 2004). Os exemplares coletados foram medidos com trena de precisão 1 mm, fixados em formalina 10% e posteriormente dissecados para a análise do conteúdo estomacal. Os itens alimentares encontrados foram comparados com exemplares de vertebrados mantidos em coleções de referências das respectivas localidades amostradas. Sempre que possível foi anotado o sentido de ingestão da presa (antero - posterior ou postero - anterior).

RESULTADOS

Onze exemplares de *H. infrataeniatus* (27,5%), com CRC (comprimento rostro - cloacal) entre 154 e 641 mm apresentaram conteúdo estomacal. Os itens identificados e suas respectivas freqüências absolutas de ocorrência foram: *Cnesterodon decenmaculatus* (Atheriniformes: Poeciliidae) (n=2), girinos não identificados (n=8), *Pseudis minuta* (Anura: Hylidae) (n=1), *Phyllomedusa gracilis* (Anura: Leiodermidae) (n=1), itens não identificados (n=3). Todos os itens identificados

foram ingeridos no sentido antero - posterior. Vinte indivíduos de *L. p. sublineatus* (54%), com CRC entre 235 e 501 mm apresentaram conteúdo estomacal. Os itens identificados e suas respectivas frequências absolutas de ocorrência foram: *Phalloceros caudimaculatus* (Atheriniformes: Poeciliidae) (n=5), *Jenynsia multidentata* (Atheriniformes: Anablebidae), peixes não identificados (n=5), *Rhinella fernandezae* (Anura: Bufonidae) (n=4), *Leptodactylus latrans* (Anura: Leptodactylidae) (n=5), *Physalaemus gracilis* (Anura: Leiuperidae) (n=1), *Hypsiboas puchellus* (Anura: Hylidae) (n=1), anfíbios metamorfoseados não identificados (n=6), cauda autotomizada de lacertílio não identificado (n=2), itens não identificados (n=3). Um exemplar de *R. fernandezae* foi ingerido no sentido postero - anterior, enquanto que todos os demais itens identificados foram ingeridos no sentido antero - posterior. A presença de peixes Atheriniformes e de girinos e formas metamorfoseadas de anfíbios anuros na dieta de *H. infrataeniatus* também foi determinada por Aguiar & Di - Bernardo (2004) na Depressão Central do Rio Grande do Sul. No entanto, ao contrário dos resultados de Aguiar & Di - Bernardo (2004), onde os peixes foram numericamente predominantes, no presente estudo os anfíbios foram mais representativos, uma vez que dez dentre as 12 presas constituíram - se de anuros. Lema (2002) e Achaval & Olmos (2003) citam ainda a ocorrência de crustáceos na dieta de *H. infrataeniatus*. Nove presas (24%) identificadas por Aguiar & Di - Bernardo (2004) foram ingeridas no sentido postero - anterior, enquanto que todas as presas identificadas no presente estudo foram ingeridas no sentido antero - posterior. Anfíbios anuros e peixes foram também encontrados na dieta de *L. p. sublineatus* no Litoral Norte do Rio Grande do Sul (Maciel, 2001) e *L. p. poecilogyrus* no Sudeste do Brasil (Pinto & Fernandes, 2004), sendo estes os únicos itens alimentares em ambos os estudos. Lema (2002) cita a ocorrência de lagartixas na dieta de *L. p. sublineatus* enquanto que Achaval & Olmos (2003) acrescentam a presença de insetos e roedores no espectro alimentar da espécie. Quanto ao sentido de ingestão, Pinto & Fernandes (2001) também encontraram anuros ingeridos no sentido postero - anterior.

Onze exemplares de *H. infrataeniatus* (27,5%), com CRC (comprimento rostr) entre 154 e 641 mm apresentaram conteúdo estomacal. Os itens identificados e suas respectivas frequências absolutas de ocorrência foram: *Cnesterodon decemmaculatus* (Atheriniformes: Poeciliidae) (n=2), girinos não identificados (n=8), *Pseudis minuta* (Anura: Hylidae) (n=1), *Physalaemus gracilis* (Anura: Leiuperidae) (n=1), itens

não identificados (n=3). Todos os itens identificados foram ingeridos no sentido antero - posterior.

Vinte indivíduos de *L. p. sublineatus* (54%), com CRC entre 235 e 501 mm apresentaram conteúdo estomacal. Os itens identificados e suas respectivas frequências absolutas de ocorrência foram: *Phalloceros caudimaculatus* (Atheriniformes: Poeciliidae) (n=5), *Jenynsia multidentata* (Atheriniformes: Anablebidae), peixes não identificados (n=5), *Rhinella fernandezae* (Anura: Bufonidae) (n=4), *Leptodactylus latrans* (Anura: Leptodactylidae) (n=5), *Physalaemus gracilis* (Anura: Leiuperidae) (n=1), *Hypsiboas puchellus* (Anura: Hylidae) (n=1), anfíbios metamorfoseados não identificados (n=6), cauda autotomizada de lacertílio não identificado (n=2), itens não identificados (n=3). Um exemplar de *R. fernandezae* foi ingerido no sentido postero - anterior, enquanto que todos os demais itens identificados foram ingeridos no sentido antero - posterior.

A presença de peixes Atheriniformes e de girinos e formas metamorfoseadas de anfíbios anuros na dieta de *H. infrataeniatus* também foi determinada por Aguiar & Di - Bernardo (2004) na Depressão Central do Rio Grande do Sul. No entanto, ao contrário dos resultados de Aguiar & Di - Bernardo (2004), onde os peixes foram numericamente predominantes, no presente estudo os anfíbios foram mais representativos, uma vez que dez dentre as 12 presas constituíram - se de anuros. Lema (2002) e Achaval & Olmos (2003) citam ainda a ocorrência de crustáceos na dieta de *H. infrataeniatus*. Nove presas (24%) identificadas por Aguiar & Di - Bernardo (2004) foram ingeridas no sentido postero - anterior, enquanto que todas as presas identificadas no presente estudo foram ingeridas no sentido antero - posterior. Anfíbios anuros e peixes foram também encontrados na dieta de *L. p. sublineatus* no Litoral Norte do Rio Grande do Sul (Maciel, 2001) e *L. p. poecilogyrus* no Sudeste do Brasil (Pinto & Fernandes, 2004), sendo estes os únicos itens alimentares em ambos os estudos. Lema (2002) cita a ocorrência de lagartixas na dieta de *L. p. sublineatus* enquanto que Achaval & Olmos (2003) acrescentam a presença de insetos e roedores no espectro alimentar da espécie. Quanto ao sentido de ingestão, Pinto & Fernandes (2001) também encontraram anuros ingeridos no sentido postero - anterior.

CONCLUSÃO

Peixes e anfíbios foram os principais itens encontrados na dieta de *Liophis poecilogyrus sublineatus*, sendo estes os únicos itens registrados na dieta de *H. infrataeniatus* no presente estudo. A análise de um maior número de indivíduos, portanto, é necessária para um maior conhecimento sobre o espectro alimentar destas espécies

na região.

REFERÊNCIAS

Achaval, F. & Olmos, A. 2003. *Anfibios y Reptiles del Uruguay*. Montevideo: Graphis. 136 p. Aguiar, L.F.S., Di - Bernardo, M. 2004. Diet and feeding behavior of *Helicops infrataeniatus* (Serpentes: Colubridae: Xenodontinae) in southern Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment* 39(1): 7 - 14. IBGE. 2004. Mapa de Biomas e de Vegetação. Disponível em: .

Acessado em: 28/02/2010. Lema, T. de. 2002. *Os Répteis do Rio Grande do Sul: atuais e fósseis biogeografia - ofidismo*. Porto Alegre: Edipucrs. 264 p. Pinto, R.R., Fernandes, R. 2004. Reproductive biology and diet of *Liophis poecilogyrus poecilogyrus* (Serpentes, Colubridae) from southeastern Brazil. *Phyllomedusa* 3(1): 9 - 14. Quintela, F. M. & Loebmann, D. 2009. *Guia Ilustrado: Os répteis da região costeira do extremo sul do Brasil*. Pelotas: USEB. 88 p. Quintela, F. M., Loebmann, D. & Gianuca, N. M. 2006. Répteis continentais do município de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biociências*, 14(2): 180 - 188.